

“Ninguém compra Galp se tiver dividendo inferior ao do vizinho”

16 de Março, 2016

A Galp Energia pretende manter os seus investidores satisfeitos. E não quer ter um rendimento inferior ao das empresas do setor, já que isso levaria os acionistas a comprarem as ações “do vizinho”. Por isso decidiu manter a sua política de remuneração acionista, que pressupõe um crescimento anual de 20% do valor a distribuir. A “disciplina financeira” contribuiu para esta decisão, noticia o Jornal Negócios.

“A proposta de distribuição do dividendo relativo ao exercício fiscal de 2015 é de 0,41 euros por ação, de acordo com a política de dividendos em vigor que prevê um aumento anual de 20% até 2016. A partir de 2017, o plano de negócios assume um dividendo estável de 0,50 euros por ação”, refere o comunicado da Galp Energia, a propósito do “Capital Market’s Day”.

“A Galp concorre por capital nos mercados mundiais. Ninguém vai comprar uma ação na Galp se tiver um rendimento inferior a outra, senão vai comprar a do vizinho.” Foi assim que Filipe Silva, administrador financeiro, justificou a decisão. Esta remuneração implica um retorno de cerca de 4%, tendo em conta a cotação atual, o que compara com a rentabilidade entre os 6% a 8% dos concorrentes da cotada nacional.